



**UEPB**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS III  
CENTRO OSMAR DE AQUINO  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO  
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

**RAYANE ASSUNÇÃO DA SILVA**

**O ESTÁGIO SUPERVISIONADO COMO INSTRUMENTO DE FORMAÇÃO DO  
LICENCIANDO (A) EM PEDAGOGIA**

**GUARABIRA-PB**

**2023**

RAYANE ASSUNÇÃO DA SILVA

**O ESTÁGIO SUPERVISIONADO COMO INSTRUMENTO DE FORMAÇÃO DO  
LICENCIANDO (A) EM PEDAGOGIA**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado ao Departamento do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba – Campus III – Guarabira, como requisito parcial à obtenção do título de Graduada em Pedagogia.

**Área de concentração:** Fundamentos da Educação e Formação Docente

**Orientador:** Prof<sup>o</sup>. Dr<sup>o</sup>. Luandson Luis da Silva

**GUARABIRA-PB  
2023**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S586e Silva, Rayane Assunção da.  
O estágio supervisionado como instrumento de formação do licenciando(a) em Pedagogia [manuscrito] / Rayane Assunção da Silva. - 2023.  
27 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades, 2023.

"Orientação : Prof. Dr. Luandson Luis da Silva, Coordenação do Curso de Pedagogia - CH. "

1. Competências. 2. Habilidades. 3. Estágio supervisionado. 4. Instrumento de formação. 5. Pedagogo. I.  
Título

21. ed. CDD 370

RAYANE ASSUNÇÃO DA SILVA

**O ESTÁGIO SUPERVISIONADO COMO INSTRUMENTO DE FORMAÇÃO DO LICENCIANDO(A) EM PEDAGOGIA**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado ao Departamento de Educação do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciada em Pedagogia.

**Área de concentração:** Fundamentos da Educação e Formação Docente.

Aprovada em: 17/05/2023.

**BANCA EXAMINADORA**

Luandson Luis da Silva  
Prof.º Dr.º Luandson Luis da Silva (Orientador)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Vital Araújo Barbosa de Oliveira  
Prof.º Dr.º Vital Araújo Barbosa de Oliveira  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Mônica de Fátima Guedes de Oliveira  
Profa. Dra. Mônica de Fátima Guedes de Oliveira  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Primeiro lugar a Deus, por mim dar força e inteligência para chegar até aqui, aos meus pais por estarem presentes durante toda trajetória, a meu esposo por incentivar a nunca desistir dos meus sonhos, ao meu orientador que foi o meu guia para a construção desse trabalho, DEDICO.

“Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção”.

(FREIRE, 1996)

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

- CNE Conselho Nacional de Educação
- DCN Diretrizes Curriculares Nacionais
- LDB Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
- MEC Ministério da Educação e Cultura

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>8</b>
<b>1.1</b>	Percursos metodológicos .....	<b>10</b>
<b>2</b>	<b>REFERENCIAL TEÓRICO</b> .....	<b>10</b>
<b>2.1</b>	Estágio Supervisionado na formação do licenciando em Pedagogia: habilidades e competências profissionais .....	<b>10</b>
<b>2.2</b>	O Estágio Supervisionado em Pedagogia: exigências para realização.....	<b>14</b>
<b>2.3</b>	O Estágio Supervisionado: Estratégias e soluções para aprimorar a qualidade do ensino .....	<b>17</b>
<b>3</b>	<b>RESULTADOS E DISCUSSÕES</b> .....	<b>20</b>
<b>4</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>21</b>
	<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>23</b>

# O ESTÁGIO SUPERVISIONADO COMO INSTRUMENTO DE FORMAÇÃO DO LICENCIANDO (A) EM PEDAGOGIA

## THE SUPERVISED INTERNSHIP AS A TRAINING INSTRUMENT FOR LICENSE IN PEDAGOGY

Autora: Rayane Assunção da SILVA<sup>1</sup>  
Orientador: Luandson Luis da SILVA<sup>2</sup>

### RESUMO

O presente trabalho de cunho bibliográfico e de caráter qualitativo interpretativista, trata-se de uma pesquisa que irá trazer reflexões acerca do Estágio Supervisionado, como instrumento de formação do licenciando(a) em Pedagogia. A pesquisa tem como objetivo principal: Analisar a importância do Estágio Supervisionado para a formação do Licenciando em Pedagogia. E dentro dessa perspectiva, destacamos três objetivos específicos: A) Compreender o Estágio Supervisionado na formação do Licenciando em Pedagogia, destacando sua relevância para o desenvolvimento de habilidades e competências profissionais; B) Identificar os objetivos e diretrizes curriculares para o Estágio Supervisionado em Pedagogia, buscando compreender as exigências legais para sua realização; C) Propor estratégias e soluções para aprimorar a qualidade do estágio. Partindo desse viés, buscamos responder a seguinte questão problema: Qual a importância do Estágio Supervisionado para a formação na Licenciatura em Pedagogia? O referencial teórico, tem como base os pressupostos de alguns autores como: Pimenta (2017); Almeida (2014); Milanesi (2012); Freire (1996); Luckesi (2011), entre outros. O artigo justifica-se pelo fato de esclarecer aos alunos de Licenciatura em Pedagogia quanto o Estágio Supervisionado é importante para sua carreira profissional. Deste modo, a pesquisa constatou que o Estágio Supervisionado é fundamental para a formação do licenciando em Pedagogia, pois permite que ele desenvolva habilidades e competências necessárias para atuar como pedagogo, além de realizar tarefas de planejamento, organização, liderança, comunicação e mediação.

**Palavras-chave:** Competências e Habilidades. Estágio Supervisionado. Instrumento de formação. Pedagogo.

---

<sup>1</sup> Licencianda no curso de Pedagogia na Universidade Estadual da Paraíba (UEPB/DE/CH).

<sup>2</sup> Professor Orientador do curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB/DE/CH).

## ABSTRACT

The present bibliographical and qualitative interpretative work is a research that will bring reflections on the Supervised Internship, as an instrument for training the student in Pedagogy. The research has as main objective: To analyze the importance of the Supervised Internship for the formation of the Teaching Degree in Pedagogy. And within this perspective, we highlight three specific objectives: A) Identify the Supervised Internship in the formation of Licentiate in Pedagogy, highlighting its relevance for the development of skills and professional competences; B) Analyze the objectives and curricular guidelines for the Supervised Internship in Pedagogy, seeking to understand the legal requirements for its realization; C) Propose strategies and solutions to improve the quality of the internship. Based on this bias, we seek to answer the following problem question: What is the importance of the Supervised Internship for training in the Degree in Pedagogy? The theoretical framework is based on the assumptions of some authors such as: Pimenta (2017); Almeida (2014); Milanese (2012); Freire (1996); Luckesi (2011), among others. The article is justified by the fact that it explains to Pedagogy Degree students how important the Supervised Internship is for their professional career. In this way, the research found that the Supervised Internship is fundamental for the training of the teacher in Pedagogy, as it allows him to develop the skills and competences necessary to act as a pedagogue, in addition to carrying out tasks of planning, organization, leadership, communication and mediation.

**Keywords:** Competencies and Skills. Supervised Internship. Training tool. Pedagogue.

## 1 INTRODUÇÃO

O componente curricular estágio supervisionado é um elemento obrigatório nos cursos de formação de professores. Na verdade, o estágio acontece por meio da articulação “teoria e prática”, pois se concretiza a teoria que o discente aprende ao longo da vida acadêmica ou seja, é considerada a bagagem de conhecimentos que irão pô-los em prática no estágio nas determinadas unidades escolares.

O Estágio permite que o estudante vivencie a prática pedagógica, colocando em prática os conhecimentos adquiridos ao longo do curso. Afirma-se, que o estágio supervisionado é fundamental para formar um bom professor, com isso serve para que os alunos analisem as melhores alternativas para o processo de ensino e aprendizagem.

Portanto, o estágio possibilita ao aluno a oportunidade de observar, planejar, executar e avaliar atividades pedagógicas em um ambiente real de trabalho. Dessa forma, ele pode desenvolver habilidades e competências necessárias para a atuação como pedagogo, tais como: capacidade de planejamento, organização, liderança, comunicação, mediação entre outras.

O estágio envolve as práticas nas escolas, as observações em sala de aula e a realização de atividades diretamente com os alunos. Como bem afirma Pimenta e Lima (2008), que o estágio oferta novas possibilidades de ensinar e aprender a profissão docente inclusive para os professores formadores, com intuito de rever as concepções sobre o ensinar e o aprender. Dessa forma o estágio, é considerado o lócus onde a identidade profissional do aluno é gerada, construída e referida.

O Estágio Supervisionado é um espaço de aprendizagem da profissão docente e de construção da identidade profissional, colocando seu conhecimento de teoria e prática em ação num determinado ambiente escolar.

Além disso, o estágio supervisionado proporciona ao estudante um contato mais próximo com a realidade da escola e dos alunos, como uma forma de contribuição, para que ele compreenda as necessidades e demandas da comunidade escolar. Isso é fundamental para que ele possa desenvolver um trabalho efetivo e de qualidade, tanto em relação ao processo de ensino-aprendizagem quanto à relação com os diversos atores envolvidos na educação. (SILVA; GASPARI. 2018).

No decorrer deste artigo, iremos abordar a importância do Estágio Supervisionado, como instrumento de formação para o Licenciando de Pedagogia. A pesquisa conta com um objetivo geral que tem por finalidade: Analisar a importância do Estágio Supervisionado para a formação do Licenciando em Pedagogia.

E dentro dessa perspectiva, destacamos três objetivos específicos: A) Compreender o Estágio Supervisionado na formação do Licenciando em Pedagogia, destacando sua relevância para o desenvolvimento de habilidades e competências profissionais; B) Identificar os objetivos e diretrizes curriculares para o Estágio Supervisionado em Pedagogia, buscando compreender as exigências legais para sua realização; C) Propor estratégias e soluções para aprimorar a qualidade do estágio.

O artigo justifica-se pelo fato de esclarecer aos alunos de Licenciatura em Pedagogia o quanto o Estágio Supervisionado é importante para sua carreira profissional. Partindo desse viés, buscamos responder a seguinte questão problema: Qual a importância do Estágio Supervisionado para a formação na Licenciatura em Pedagogia?

O referencial teórico, tem como base nos pressupostos de alguns autores conhecidos como: Pimenta (2017); Almeida (2014); Milanese (2012); Freire (1996); Luckesi (2011), entre outros que colaboraram de modo significativo para a produção dessa pesquisa.

Metodologicamente, esta pesquisa é de cunho bibliográfico de caráter qualitativo e interpretativista, essa metodologia tem como objetivo a análise de obras escritas, tais como livros, artigos, teses, dissertações, relatórios, revistas científicas entre outros materiais, com o propósito de coletar e interpretar dados para responder a uma pergunta de pesquisa.

Visando uma melhor explanação dos conteúdos, esse artigo está estruturado em quatro partes a primeira apresenta a introdução na qual se traz uma síntese do artigo, seguido dos percursos metodológicos que apresentam o tipo de pesquisa e a abordagem.

Na segunda parte, apresentamos o referencial teórico que realça de forma significativa as concepções que versão sobre o estágio supervisionado bem como os objetivos específicos da pesquisa com embasamento em vários autores que trabalham com a linha de pesquisa do trabalho em questão.

A terceira parte apresenta os resultados e discussões da pesquisa científica revelando que o Estágio Supervisionado é fundamental para a formação do licenciando em Pedagogia, pois permite que ele desenvolva habilidades e competências necessárias para atuar como pedagogo, além de realizar tarefas de planejamento, organização, liderança, comunicação e mediação.

Por fim, apresentamos as considerações finais no que diz respeito aos apanhados da pesquisa e a interligação dos objetivos e questão de pesquisa, bem como as concepções autorais do acervo utilizado na construção do trabalho.

Finalizamos o artigo com as referências que foram utilizadas no desenvolvimento da pesquisa.

### **1.1 Percursos metodológicos**

Este trabalho tem cunho bibliográfico, ou seja, recorre a estudos científicos já publicados. Quanto a isso, Gil (2019, p. 44) afirma que:

A pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Embora em quase todos os estudos seja exigido algum tipo de trabalho dessa natureza, há pesquisas desenvolvidas exclusivamente a partir de fontes bibliográficas. Boa parte dos estudos exploratórios pode ser definida como pesquisas bibliográficas. As pesquisas sobre ideologias, bem como aquelas que se propõem a uma análise das diversas posições acerca de um problema, também costumam ser desenvolvida quase exclusivamente mediante fontes bibliográficas.

O trabalho foi embasado em vários autores que elencam a temática de Estágio Supervisionado, contudo a pesquisa se qualifica como bibliográfica de caráter qualitativa e interpretativista. Pois foi realizada mediante consulta em livros, artigo e revistas científicas no google acadêmico, como também foi realizada pesquisa em banco de dados de universidades, em busca de melhores leituras e autores para juntos darmos o pontapé inicial na pesquisa, no que diz respeito a importância do estágio supervisionado para a formação docente.

Segundo Santos (2014), a pesquisa bibliográfica qualitativa e interpretativista leva em consideração à diversidade de perspectivas teóricas e metodológicas envolvidas na construção do conhecimento, buscando compreender a complexidade dos fenômenos sociais por meio da análise crítica das fontes bibliográficas.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 Estágio Supervisionado na formação do Licenciando em Pedagogia: habilidades e competências profissionais.**

A palavra estágio, do latim medieval, *stagium*, significa fase, período preparatório. Pode ser entendido como um tempo dedicado aos estudos práticos, em que se prepara o sujeito para uma próxima etapa (PIMENTA, 2017).

O estágio supervisionado é um processo pedagógico para construção de conhecimentos durante a vida acadêmica do estudante. O estágio é o primeiro contato que o aluno terá com um ambiente escolar, contudo se configura como a parte prática de sua formação. De acordo com Bianchi et al (2005), o estágio supervisionado é uma experiência em que o aluno mostra sua criatividade, independência e caráter. Afirma-se, que essa fase lhe proporciona uma oportunidade para perceber se a sua escolha profissional corresponde com sua aptidão técnica e profissional.

Como sabemos, as universidades nos fornecem um vasto campo de conhecimentos que são considerados como requisitos teóricos do curso, portanto iremos colocá-los em prática no momento em que atuamos numa sala de aula, e essa

oportunidade é no estágio supervisionado que conseguimos experiências de como funciona um espaço escolar.

Nesse decurso do estágio podem acontecer inseguranças, e nervosismos porém essa questão é tratada sem nenhuma anormalidade. Pois, isso acontece pelo motivo do discente não ter experiência própria de como age um professor, como funciona uma sala de aula, qual será a iniciativa que um estagiário pode tomar em tal situação, tudo isso são questionamentos que ficam acumulando na mente dos alunos.

Segundo Milanesi (2012), o estágio constitui uma atividade necessária:

Nesse sentido, o estágio deve ser visto como atividade necessária e não apenas como uma experiência qualquer. Deve ser visto como uma vivência que permite aos estagiários fazerem conexão das ações vividas com a sua formação. (MILANESI, 2012, p. 25).

Perante essa concepção o estágio supervisionado, constitui-se uma etapa de suma importância para a formação acadêmica e profissional dos futuros docentes, sendo possível a partir deste, buscar e analisar a vivência da teoria na prática.

Como afirma Pimenta e Lima (2017, p. 33), nos esclarece que “o estágio sempre foi identificado como a parte prática de formação de profissionais, em contraposição à teoria”.

Evidencia-se, que o estágio pode ser também considerado a melhor forma de adquirir conhecimento, vivenciado no cotidiano dos educadores, conhecendo assim a realidade das salas de aula. No entanto, o estágio possibilita mais experiências, portanto, é uma troca de saberes adquiridos pelo licenciando no decorrer de sua formação inicial.

Concordamos com Pimenta e Lima (2017) ao afirmarem que o estágio oferta novas possibilidades de ensinar e o aprender. É importante ressaltar que, para a realização desse componente, as disciplinas que envolvem o currículo são fundamentais, uma vez que trabalham conhecimentos e métodos considerados como subsídios a serem desenvolvidos durante a prática e ao longo da carreira profissional do discente.

Logo, a melhor maneira de descobrir como funcionam as etapas da aprendizagem é adquirir experiência num espaço escolar, pois, para que se torne um profissional de renome, não basta ter apenas conhecimentos de conteúdos é necessário ter preparação, saber se aperfeiçoá-los em sua profissão.

Para isso, o discente ao se deparar com as etapas constituintes do estágio supervisionado, deve agir com atitudes profissionais relevantes, levando a sério todos conhecimentos estudados durante a sua formação para que possa ser mediador de forma espontânea e produtiva na sala de aula.

Ao reconhecer a importância do estágio, é possível compreender que ele é para o aluno fonte de muita aprendizagem, tornando-se um momento privilegiado em que:

[...] o aluno se coloca como cientista e pesquisador da realidade; a ele cabe indagar e questionar a realidade discordando dela, caso está se mostre em oposição às questões fundamentais para efetivação da educação, principalmente nos casos de licenciaturas (FERNANDES; SILVA, 2007, p.2)

Porém, o ponto de extrema importância do estágio, primeiramente é gostar do que faz é sentir realizado com sua escolha, pois, a partir desses pontos surgirão os objetivos e metas a serem cumpridos e alcançados.

Não basta o aluno ir para o campo de estágio só para cumprir com a carga de seu curso, sendo considerado como “um corpo presente ou se tornando um mero repetidor de conteúdos, isso vai contribuir muito pouco em sua formação profissional.

Com isso, sabemos que para se tornar um professor que atenda às expectativas do alunado é primordial que se dedique durante sua formação, principalmente durante esse período de experiência seja ele no estágio ou em trabalho atuando, mas, precisamente na sala de aula.

Neste aspecto, abordaremos os questionamentos de Almeida e Pimenta (2014, p.29) quando afirmam, o estágio como campo de conhecimento, “envolve estudos, análises, problematização, reflexão e proposição de soluções para o ensinar e o aprender, e que compreende a reflexão sobre as práticas pedagógicas, o trabalho docente e as práticas institucionais, situados em contextos sociais, históricos e culturais.”

O estágio valoriza os processos de desenvolvimento pessoal e cognitivo das pessoas envolvidas na relação de ensino e de aprendizagem, considerando fundamental formar um profissional coerente com a totalidade das práxis vivenciada e de seu campo de conhecimento, (MARRAN, 2011).

Segundo Freire (1996), o estágio é uma oportunidade de "aprender fazendo", de estabelecer uma relação entre teoria e prática e de desenvolver habilidades e competências necessárias para o exercício profissional. A importância do estágio supervisionado na formação do graduando em Pedagogia reside no fato de que ele possibilita o contato direto com o campo de atuação, a observação e reflexão sobre diferentes metodologias de ensino-aprendizagem, a compreensão da dinâmica da escola e das relações entre professores, alunos e comunidade. Segundo Nóvoa (1999), o estágio é fundamental para a construção de uma identidade profissional, pois permite ao estudante de Pedagogia vivenciar diversas realidades e refletir sobre o papel do educador na sociedade.

Além disso, nas palavras de Marran (2011), o estágio supervisionado contribui para o desenvolvimento de habilidades e competências profissionais. O graduando em Pedagogia aprende a se comunicar de forma clara e objetiva com alunos, professores e demais profissionais da educação, estabelecendo relações de confiança e respeito com todos os envolvidos no processo educativo. Ele também adquire habilidades de planejamento e organização, aprendendo a estruturar atividades pedagógicas de acordo com as necessidades e interesses dos alunos, levando em conta o currículo escolar e os objetivos educacionais traçados pela instituição.

Outro aspecto fundamental desenvolvido durante o estágio é a capacidade de avaliação e feedback. O estagiário aprende a avaliar o desempenho dos alunos de forma criteriosa e a fornecer feedback construtivo sobre seu trabalho, auxiliando-os no desenvolvimento de habilidades e competências necessárias para seu crescimento pessoal e acadêmico. Além disso, o graduando em Pedagogia também é preparado para lidar com diferentes comportamentos e personalidades dos alunos, desenvolvendo habilidades de disciplina e gestão de conflitos. Ele aprende a gerenciar conflitos e buscar soluções pacíficas para os problemas que surgem no ambiente escolar, promovendo um clima de harmonia e respeito.

No estágio supervisionado, o licenciando em Pedagogia também tem a oportunidade de explorar e desenvolver sua capacidade de inovar e criar novas estratégias e abordagens pedagógicas. Ao trabalhar em sala de aula, ele é desafiado a encontrar maneiras criativas de transmitir conhecimentos, despertar o interesse dos alunos e promover um ambiente de aprendizagem dinâmico e estimulante. Essa

habilidade de inovação e criatividade é essencial para acompanhar as mudanças constantes na educação e adaptar-se às demandas da sociedade atual. (MARRAN, 2011).

Por fim, o estágio supervisionado também contribui para o desenvolvimento da adaptabilidade e flexibilidade do licenciando em Pedagogia. Ele aprende a se adaptar a diferentes contextos educacionais, lidando com diferentes metodologias de ensino, infraestruturas e realidades. Essa capacidade de se ajustar e enfrentar novos desafios é fundamental para o exercício da profissão, uma vez que cada ambiente escolar apresenta suas particularidades e demandas específicas.

Dessa forma, o estágio supervisionado desempenha um papel fundamental no desenvolvimento das habilidades e competências profissionais do licenciando em Pedagogia, preparando-o de forma abrangente e completa para a sua atuação como educador.

Vale salientar ainda que estágio supervisionado não se limita apenas ao desenvolvimento das habilidades e competências profissionais mencionadas anteriormente. Ele também proporciona ao licenciando em Pedagogia a oportunidade de vivenciar na prática os conceitos teóricos aprendidos ao longo do curso.

Durante o estágio, o licenciando tem a chance de aplicar os conhecimentos adquiridos em sala de aula, testando sua eficácia e adaptando-os às necessidades reais dos alunos. Essa experiência prática é fundamental para consolidar a formação acadêmica e para adquirir confiança na atuação como educador. (MARRAN, 2011).

Além disso, o estágio supervisionado permite ao licenciando compreender a complexidade e a diversidade do ambiente escolar. Ele vivencia diferentes realidades, desafios e demandas educacionais, o que amplia sua visão sobre a educação como um todo. Essa experiência enriquecedora ajuda a desenvolver uma postura crítica e reflexiva, incentivando o licenciando a buscar soluções inovadoras e eficientes para os problemas encontrados.

Outro aspecto relevante do estágio é a oportunidade de estabelecer redes de contatos profissionais. Durante esse período, o licenciando tem a chance de interagir com professores, gestores e demais profissionais da educação, criando vínculos e estabelecendo relações que podem ser valiosas para sua carreira futura. Essa rede de contatos pode proporcionar oportunidades de emprego, parcerias e troca de experiências ao longo da trajetória profissional.

É importante ressaltar também que o estágio supervisionado não é apenas um processo de aprendizado para o licenciando em Pedagogia, mas também um benefício para a instituição educacional e os alunos envolvidos. A presença de um estagiário traz uma perspectiva fresca e atualizada para a sala de aula, proporcionando novas abordagens e estímulos para os estudantes. Além disso, o estagiário pode auxiliar os professores em atividades práticas e na realização de projetos educacionais, contribuindo de forma significativa para o enriquecimento do processo educativo como um todo. (MARRAN, 2011).

Em suma, o estágio supervisionado desempenha um papel fundamental no processo de formação do licenciando em Pedagogia, contribuindo não apenas para o desenvolvimento de habilidades e competências profissionais, mas também para a consolidação do conhecimento teórico, o aprimoramento da prática educativa e a construção de uma base sólida para a atuação como educador. É uma etapa enriquecedora e transformadora, que prepara o licenciando para os desafios e as responsabilidades da profissão, garantindo sua capacidade de promover um ensino de qualidade e uma educação significativa para os alunos.

## 2.2 O Estágio Supervisionado em Pedagogia: exigências legais para realização.

O estágio supervisionado é o momento em que o licenciando vai conhecer como funciona uma sala de aula, como se dar a relação professor-aluno. Portanto, o futuro docente vai desenvolver seus conhecimentos teóricos, aprendidos durante sua formação acadêmica, para colocá-los em prática por meio da oportunidade que o estágio supervisionado nos oferece.

Segundo Zabalza (2015) destaca que o estágio oferece, ao futuro professor, a possibilidade de:

Integra-se em um cenário profissional real e conhecer e participar instruir da cultura e estilo de trabalho daqueles que exercem a profissão o que o estudante realizando práticas deseja acessar. Fazer o estágio significa encontrar na profissão suas práticas, o que fazem os profissionais desse campo e cultura, a forma de entender as coisas de expor os problemas, de entender a função profissional entre outros (ZABALZA, 2015, p.117).

Refere-se, também na construção da identidade, portanto, o licenciando vai desenvolver ao longo do estágio supervisionado, sua auto percepção, ao modo como os professores se veem e como querem ser vistos. É a partir de então que os estagiários vão perceber se identifica-os realmente com a área da educação, se a escolha estar realmente condizente com suas expectativas no ramo educacional.

Sarmiento, Rocha e Paniago (2019) nos informam que:

O Estágio, segundo a literatura científica da área de formação de professores, constitui um momento fecundo para a construção da identidade e para os saberes e práticas da docência. É no encontro com as diversas situações do cotidiano da escola, seja em sala de aula, seja no diálogo com os professores e/ou participação nas atividades de planejamento, reuniões, oficinas, que os estagiários vão construindo a sua identidade docente bem como aprendizagens que serão mobilizadas enquanto futuros professores. Estas aprendizagens perspectivam-se em práticas formativas que fomentam a reflexão, o questionamento e a investigação com vistas a estudar, analisar, problematizar, enfim, a desenvolver projetos de intervenção envolvendo as relações e práticas heterogêneas do contexto escolar da educação básica. (SARMENTO, ROCHA, PANIAGO, 2019, p 153).

O campo de estágio se constitui um espaço formal, que possibilita o entrosamento do futuro professor no ambiente de trabalho que é a sala de aula, em que se constrói a articulação entre os saberes adquiridos na licenciatura para saber lidar com os desafios da prática docente, como afirma Almeida e Pimenta (2014, p. 73):

Durante o curso de graduação começam a ser construídos os saberes, as habilidades, posturas e atitudes que formam o profissional. Em períodos de estágio, esses conhecimentos são ressignificados pelo aluno estagiário a partir de suas experiências pessoais em contato direto com o campo de trabalho que, ao longo da vida profissional, vão sendo reconstruídos no exercício da profissão.

O estágio tem sua contribuição na melhoria da articulação entre a instituição de ensino superior e as escolas, pois o contato do estagiário com o campo de estágio exige que a instituição formadora (a universidade), acompanhe as atividades que ocorrem na escola. Esse momento se dá no primeiro contato mas preciso no período

de observação que o estagiário participa na escola, para em sequência atuar na regência do estágio, seguindo com os conteúdos trabalhados para que não haja uma quebra de conhecimentos. Portanto, o estágio proporciona momentos de parceria e partilha de ideias, projetos e experiências educativas entre os sujeitos envolvidos nesse processo educacional.

O estágio, é um termo de ampla caracterização intrínseca que envolve mais que conhecer as práticas e teorias. Contudo, engloba relação de afetividade (o futuro docente deve cultivar uma relação amigável de afetividade com o aluno), favorecendo consequentemente bons êxitos no ensino e na aprendizagem do mesmo.

Outra relação é a responsabilidade, o empenho, a disponibilidade durante horas, procurando, selecionando os melhores objetivos e metas para serem trabalhados na sala de aula. A vida na educação superior é tecida por meio do desejo de profissionalização, associado ao da realização pessoal. Santos e Givani (2020, p. 7) perspectivam que as relações sociais na organização do espaço escolar, “[...] vem a contribuir para a figuração do professor, retratando as exigências da profissão, as responsabilidades e dificuldades enfrentadas na prática.”

O estágio supervisionado, não se configura apenas de tecer críticas às pessoas, mas sim de discutir e problematizar as ações e práticas, fazendo deste um momento reflexivo na formação profissional.

É considerado um instante de trocas de experiências. Trata-se de uma oportunidade eminentemente formativa, visando promover vivências teórico-práticas em diferentes campos de atuação do professor, da sala de aula, da escola e do sistema de ensino, entre ambos.

O estágio supervisionado é uma exigência que se encontra firmada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96 consoante artigo 61. A formação de profissionais da educação, de modo a atender os objetivos dos diferentes níveis e modalidades de ensino e as características de cada fase do desenvolvimento do educando, terá como fundamentos:

I - A presença de sólida formação básica, que propicie o conhecimento dos fundamentos científicos e sociais de suas competências de trabalho;

II - A associação entre teorias e práticas, mediante estágios supervisionados e capacitação em serviço (Brasil, 1996-grifos nossos).

O estágio supervisionado tem como principal objetivo, a finalidade de enriquecer a atuação pedagógica do futuro docente. Com intuito de construir aprendizagens significativas para os envolvidos na tarefa: o licenciando, o professor regente e o professor responsável pelo campo de estágio.

Zabalza (2015, p.187), afirma que o estágio é uma aprendizagem baseada em palavras, mas sim, no envolvimento com o qual o aprendiz enfrenta sua atuação. Portanto, o estágio supervisionado em Pedagogia é uma das formas de vivenciar o exercício da profissão e aprimorar a formação acadêmica.

Conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia (DCN), o estágio supervisionado deve ser “uma experiência obrigatória, que articule teoria e prática e se realize em condições reais de trabalho, sendo acompanhado por um professor orientador da instituição formadora e por um supervisor que orienta, acompanha e avalia o estagiário em uma instituição/coletividade campo de estágio” (BRASIL, 2015, p. 34).

O estágio supervisionado em Pedagogia, portanto, deve atender a diversos objetivos e diretrizes curriculares, tais como:

1. Consolidar os conhecimentos teóricos adquiridos pelo aluno em sala de aula, proporcionando uma articulação com a prática profissional;
2. Desenvolver habilidades e competências necessárias para a atuação profissional, tais como a observação, análise, reflexão, planejamento e execução de atividades pedagógicas;
3. Proporcionar ao aluno um contato direto com a realidade escolar e com as demandas locais, promovendo uma atuação crítica e transformadora;
4. Favorecer uma formação profissional ética e comprometida com a promoção do desenvolvimento humano, da justiça social e da democracia. (BRASIL, 2015).

O estágio supervisionado em Pedagogia desempenha um papel fundamental na formação do licenciando, pois proporciona a oportunidade de aplicar na prática os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo da vida acadêmica. Além disso, o estágio também visa atender aos padrões de qualidade estabelecidos pelo Ministério da Educação (MEC) e pelos órgãos de regulação e supervisão da educação superior.

De acordo com a Resolução CNE/CP nº 2/2015, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para o curso de Pedagogia, o estágio supervisionado deve ter uma carga horária mínima de 400 horas, distribuída ao longo do curso. Essa carga horária é essencial para que o licenciando tenha tempo suficiente para vivenciar diferentes contextos educativos e desenvolver suas habilidades e competências profissionais.

É importante destacar que o estágio deve ser realizado em instituições educativas que contemplem diferentes níveis e modalidades de ensino. Isso permite ao licenciando ter uma visão abrangente da educação, compreendendo as especificidades e os desafios de cada etapa escolar. Dessa forma, ele estará preparado para atuar de forma eficiente e qualificada em diferentes ambientes educacionais.

Para garantir a efetividade do estágio, é essencial que ele seja planejado, coordenado e avaliado de forma cuidadosa e sistemática. Os professores orientadores e supervisores desempenham um papel fundamental nesse processo, pois são responsáveis por guiar e acompanhar o licenciando durante o estágio. Eles devem ter formação e competência para atuar nessa modalidade de ensino, fornecendo orientações teóricas e práticas para o licenciando, além de promoverem reflexões críticas sobre a prática pedagógica e suas implicações éticas, políticas e sociais.

As experiências vivenciadas durante o estágio supervisionado se tornam verdadeiros tesouros para o licenciando. Cada desafio enfrentado e superado representa uma conquista de bons resultados alcançados. Essas experiências, somadas ao conhecimento teórico adquirido, formam uma base sólida para a atuação profissional do licenciando.

Ao longo de sua carreira, o licenciando poderá contar com essas experiências como referências, aprendizados e exemplos que o auxiliarão na tomada de decisões e na resolução de problemas que possam surgir em seu percurso profissional. O estágio supervisionado, portanto, não é apenas um requisito acadêmico, mas sim um período de formação enriquecedor que contribui para a construção de um educador qualificado e comprometido com uma educação de qualidade.

Perante as tessituras textuais elencadas acima, o estágio supervisionado em Pedagogia desempenha um papel essencial na formação do licenciando, proporcionando a oportunidade de vivenciar na prática os desafios e as demandas da profissão. Por meio do estágio, o licenciando desenvolve suas habilidades e

competências, adquire experiências significativas e se prepara para atuar como um profissional comprometido e capacitado para enfrentar os desafios da educação.

### **2.3 O Estágio Supervisionado: Estratégias e soluções para aprimorar a qualidade do ensino.**

O estágio supervisionado desempenha um papel fundamental na formação de profissionais da educação, fornecendo a oportunidade de vivenciar na prática os desafios e as demandas da profissão. Neste contexto, estratégias e soluções eficazes podem ser adotadas para aprimorar a qualidade do ensino por meio do estágio supervisionado.

De acordo com Freitas e Pachane (2019), o estágio supervisionado deve ser cuidadosamente planejado, com uma articulação clara entre a teoria aprendida em sala de aula e a prática vivenciada no campo. Essa integração possibilita uma compreensão mais aprofundada dos conteúdos, bem como a aplicação efetiva dos conhecimentos adquiridos.

Borges e Marques (2018) destacam que a presença de supervisores qualificados é essencial para o sucesso do estágio supervisionado. Esses profissionais devem possuir conhecimento teórico e prático, além de habilidades de orientação pedagógica. Um acompanhamento contínuo e próximo dos estagiários permite identificar dificuldades, propor soluções e promover um aprendizado mais efetivo por meio da observação.

Os autores Laville e Dione 2009 argumentam que:

A observação constitui um meio fundamental de colher informação. Para que esta informação seja útil, e indispensável, contudo, que sua busca seja seriamente orientada por uma preocupação definida de pesquisa, e que essa busca seja, também, organizada com rigor. O pesquisador deve principalmente estar atento a tudo o que diz respeito a sua hipótese e não simplesmente selecionar o que lhe permitiria confirmá-la (LAVILLE e DIONE, 2009, p. 182).

Ao finalizar com o período de observação, o aluno em formação, irá atuar na parte prática do curso, o período de regência, momento esse, em que o estagiário vai pô-la em prática às teorias aprendidas durante a formação acadêmica. Gatti (2012) enfatiza que a integração entre teoria e prática é um dos princípios norteadores do estágio supervisionado. Essa integração permite ao estagiário conectar conceitos teóricos com a realidade da sala de aula, possibilitando uma compreensão mais significativa dos conteúdos e o desenvolvimento de competências necessárias para a prática docente.

Mizukami (2018) destaca a importância da reflexão crítica sobre a prática no estágio supervisionado. Os estagiários devem ser incentivados a analisar suas ações, identificar acertos e equívocos, e buscar alternativas para aprimorar sua atuação como educadores. A reflexão crítica contribui para o desenvolvimento profissional e para a busca contínua de melhores práticas educacionais.

Os autores Sena e Romão (2013) ressaltam bem a questão do período de regência do estágio, pois, afirma que:

O estagiário na prática de ensino regência deve investigar todo o espaço escolar e buscar alternativas que lhe proporcione para uma formação pessoal e profissional de qualidade, não deve esquecer que as ideias teóricas não devem caminhar juntas no desenvolvimento e aprendizado do estagiário. A formação inicial e continuada é uma técnica que o professor deve carregar sempre em sua vida profissional. O estagiário deve falar de suas narrativas de vida no estágio como algo de bom proveito, mas a maioria reclama que é cansativo fazer um relatório sobre tudo que observou e aplicou em sala de aula. Dessa forma, o estágio marca uma etapa muito importante na vida do graduando (SENA e ROMÃO, 2013, p. 7).

A regência é vista como a prática importantíssima na formação acadêmica do licenciando em pedagogia, pois junto com as práticas pedagógicas constroem uma identidade profissional com práticas reflexivas e dialogais que proporcionam um conhecimento da realidade onde o estudante de pedagogia vai atuar.

Conforme aponta Pimenta 2017.

Todos os alunos e professores entendem o estágio como uma atividade que traz os elementos da prática para serem objeto de reflexão, de discussão e que propicia um conhecimento da realidade na qual irão atuar. Por isso, consideram-no importante, à exceção de um professor para quem tanto o estágio quanto a oficina são artificiais – mesmo que aprimorados não são a realidade (PIMENTA, 2017, p. 149).

Pimenta e Lima (2017) sugerem que a busca por parcerias entre as instituições de ensino superior e as escolas de educação básica é uma estratégia promissora para o estágio supervisionado. Essas parcerias fortalecem a relação entre teoria e prática, possibilitam a troca de experiências entre professores e estagiários, e contribuem para a formação de uma rede colaborativa de educação.

Em suma, o estágio supervisionado, quando planejado e conduzido de forma estratégica, se apresenta como uma ferramenta essencial para o aprimoramento da qualidade do ensino. A integração entre teoria e prática, a supervisão qualificada, a reflexão crítica e as parcerias entre instituições são algumas das estratégias e soluções que podem contribuir para o fortalecimento desse processo formativo.

Além do estágio supervisionado obrigatório na escola com o professor/acolhedor<sup>1</sup> tem a convivência com o professor/formador na universidade, como está escrito na Resolução MEC/CNE n. 1 e 2/2002 do Art.13, inciso 3º a (RESOLUÇÃO CNE/CP 1, DE 18 DE FEVEREIRO DE 2002) “o Estágio Curricular Supervisionado, definido por lei, a ser realizado em escola de educação básica, e respeitado o regime de colaboração entre os sistemas, [...] e ser avaliado conjuntamente pela escola formadora e a escola campo de estágio”.

O estágio supervisionado obrigatório representa para os alunos de pedagogia uma etapa indispensável para a formação e afirmação no magistério. Conforme reforçam os autores:

O fato de o estágio permitir à estagiária ou ao estagiário, lá no interior da escola, ver o que, de fato, ocorre e de aprender com as pessoas formadoras que estão dispostas a mostrar o que fazem e ensinam, contribuindo para a sua formação, para a identificação e compreensão do trabalho docente é sua grande distinção e reside na sua maior dimensão. Lá, revela uma estagiária, “as formadoras eram capazes de dizer: eu faço assim ou assado”. Lá as formadoras ajudam a “desdramatizar as coisas” e não esperar sempre “respostas feitas”, respostas que também são ditas da forma do “não sei”.

Isso conforta o/a aluno/a em posições que carrega consigo, mas não ousava experimentar. (ROMÃO, SANTOS e SENA, 2013, p. 28-29).

O estágio torna-se um fator fundamental na construção de experiências, e, com retorno, produção de saberes na formação inicial. O formando, em que pese os obstáculos encontrados, não tem como fugir do estágio, pois que é obrigatório conforme revela o próprio nome. Nessa linha os autores Romão e Sena (2013) ressaltam:

A docência não se protege na neutralidade. É muito mais que docência porque a escola é mais do que escola, os conteúdos educativos são mais do que matérias. E o docente é uma extensão do “como somos docentes”. Uma extensão das tecnologias utilizadas, das decisões que tomamos, das indagações levantadas, “das tarefas que executamos, de como podemos realiza-las”. O docente mostra em seu rosto e carrega em seu corpo os fios da teia de lembranças e as influências que os fazem diariamente professor. Dormimos e acordamos professor. Não dá para “fechar o expediente e esquecer até o dia seguinte”. Carregamos tudo da escola para casa e de casa para escola (ROMÃO e SENA, 2013, p. 20-21).

Pimenta e Lima (2017) ressaltam alguns pontos sobre o estágio na formação do licenciando:

O estágio como reflexão das práxis possibilita aos alunos que ainda não exercem o magistério aprender com aqueles que já possuem experiência na atividade docente; Um dos primeiros impactos é o susto diante da real condição das escolas e as contradições entre o escrito e o vivido, o dito pelos discursos oficiais e o que realmente acontece; Em relatórios de estágio, a primeira revelação de muitos alunos é sobre o pânico, a desorientação e a impotência no convívio com o espaço escolar (PIMENTA e LIMA, 2017, p. 103).

Segundo alguns autores existem diversas estratégias e soluções que podem ser adotadas para aprimorar a qualidade do Estágio Supervisionado. Como afirma Gil, (2019) diz respeito, no estabelecimento de um programa de orientação para os alunos estagiários, que deve incluir informações sobre os objetivos do estágio, as responsabilidades dos estagiários e supervisores, as normas e procedimentos a serem seguidos, entre outros aspectos relevantes.

Leite et al., (2018) aborda a questão da utilização de um sistema de supervisão eficiente e ativo, que contemple o acompanhamento sistemático das atividades dos estagiários, a avaliação contínua do desempenho e a orientação sobre as mudanças necessárias para aprimorar a qualidade do estágio.

Já Luckesi, (2011) enfatiza uma proposta primordial no Estágio Supervisionado a mesma luta por um estabelecimento de um processo de avaliação do estágio pelos alunos, supervisores e instituições envolvidas, a fim de obter feedbacks sobre a efetividade do programa e identificar possíveis problemas ou necessidades de modificação. Nas palavras de Houaiss, (2010) trabalha no incentivo à participação dos estagiários em atividades acadêmicas complementares, como cursos, palestras e seminários, que possam contribuir para uma formação mais completa e ampliar a visão sobre a área de atuação.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Segundo, Bianchi et al (2005), aponta que o estágio supervisionado é uma oportunidade para os alunos demonstrarem suas habilidades criativas, independentes e características pessoais. Durante o estágio, os alunos têm a oportunidade de aplicar conhecimento adquirido em sala de aula em um ambiente de trabalho real e enfrentar desafios que ajudam soluções criativas.

Além disso, o estágio supervisionado também requer que os alunos trabalhem de forma independente, assumindo responsabilidades e tomando decisões, o estágio supervisionado também pode ajudar a desenvolver seu caráter, ao lidar com situações difíceis trabalhar e equipe e lidar com as pressões e demandas do mundo profissional.

Nas concepções de Milanesi (2012), enfatiza que o estágio é uma atividade importante e necessária para os estudantes, e não deve ser encarado apenas como uma experiência qualquer. Isso significa que o estágio não deve ser visto como algo dispensável ou opcional, mas sim como uma parte essencial do processo de formação acadêmica e profissional dos estudantes. Além disso, o autor destaca que o estágio proporciona uma oportunidade única para que os estagiários possam se conectar a atividades práticas vividas durante o estágio com os conhecimentos teóricos adquiridos em sua formação.

O trecho citado de Pimenta e Lima (2017), afirma que o estágio é uma parte fundamental da formação profissional, pois, representa a oportunidade de colocar em prática os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula. Segundo os autores, historicamente, a formação de profissionais sempre foi dividida em dois momentos: teoria e prática. A teoria seria adquirida em instituições de ensino, enquanto a prática seria realizada em ambientes de trabalho, como conquista ou empregos. Assim, a citação indica que o estágio é visto como uma oportunidade importante para que o aluno possa aplicar os conceitos e habilidades aprendidas em sua formação teórica, além de possibilitar o contato com a realidade do mercado de trabalho e a aquisição de experiência profissional.

Como afirma Fernandes Silva (2007), o estágio é um momento importante para o aluno porque ele proporciona a oportunidade de se envolver em atividades práticas relacionadas à sua área de estudo, permitindo que ele ponha em prática as habilidades e conhecimentos adquiridos na sala de aula. Além disso, durante o estágio, o aluno tem a oportunidade de se colocar como cientista e pesquisador da realidade, ou seja, ele pode indagar e questionar a realidade ao seu redor, especialmente nos casos das licenciaturas.

Nesse sentido o estágio é um momento privilegiado para o aluno porque ele pode discordar da realidade, caso esta se mostre em oposição às questões fundamentais para a efetivação da educação. Dessa forma, o estágio não só proporciona uma oportunidade de aprendizagem prática, mas também desenvolve a capacidade crítica e reflexiva do aluno.

Conforme, Marran (2011) em sua afirmação destaca a importância do estágio como um momento fundamental de aprendizado e desenvolvimento pessoal e cognitivo para as pessoas envolvidas nessa relação de ensino e aprendizagem. O estágio é visto como um processo de formação profissional que deve estar alinhado com as práticas vivenciadas no campo de conhecimento em questão. Ou seja, é importante que o aluno tenha uma visão ampla e integrada de forma coerente e em sua área de atuação.

De acordo com Freire (1996) enfatiza a importância do estágio como uma oportunidade para os estudantes de colocar na prática os conhecimentos teóricos

adquiridos em sala de aula. Em outras palavras, o estágio é uma oportunidade de aprender fazendo, experimentando e aplicando os conceitos aprendidos em situações reais. Nos conceitos de Zabalza (2015) destaca a importância do estágio para o futuro professor como uma oportunidade de se integrar em um cenário profissional real e participar da cultura e estilo de trabalho daqueles que exercem a profissão.

Essa é uma etapa crucial na formação do futuro professor, pois permite que ele tenha contato direto com a prática profissional e entenda a realidade do campo em que pretende atuar.

Na citação de Freitas e Pachane(2019), debate na questão em que o estágio precisa ser planejado cuidadosamente sim, é verdade pois o estágio é a parte essencial da formação acadêmica em diversos cursos superiores, especialmente naqueles voltados para áreas práticas, como a educação e entre outras. Como menciona Freitas e Pachane (2019), para que essa experiência seja realmente enriquecedora e contribua para o desenvolvimento do estudante, é fundamental que haja um planejamento cuidadoso e uma integração coerente entre a teoria e a prática. Isso significa que o estágio deve ser seguro de modo a permitir que o aluno possa aplicar os conceitos teóricos que aprenderam em sala de aula em situações reais e concretas, de forma a consolidar seu conhecimento e desenvolver habilidades práticas relevantes para a sua profissão.

Para isso, é importante que haja uma comunicação efetiva entre a instituição de ensino e a empresa, ou organização que receberá o estagiário, de modo a garantir que as atividades desenvolvidas sejam atendidas com os objetivos pedagógicos do curso.

Por fim destacamos, Luckesi (2011) ao enfatizar a importância da avaliação do Estágio Supervisionado por parte dos alunos, supervisores e alunos envolvidos. Essa avaliação é fundamental para obter feedbacks sobre o seguimento do programa e identificar possíveis problemas ou necessidades de modificação. Dessa forma, a avaliação do Estágio Supervisionado é uma ferramenta importante para garantir a qualidade do programa e suas necessidades às necessidades dos alunos e dos alunos envolvidos.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ao longo da pesquisa, foi possível perceber que o Estágio Supervisionado desempenha um papel crucial na preparação dos futuros pedagogos. Ele oferece uma oportunidade única para os alunos aplicarem na prática os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula, além de possibilitar o desenvolvimento de habilidades e competências fundamentais para sua atuação profissional.

Além disso, o Estágio Supervisionado não apenas complementa o conhecimento teórico adquirido em sala de aula, mas também proporciona aos graduandos uma imersão no contexto educacional real. Essa vivência prática é fundamental para que os futuros pedagogos compreendam a dinâmica das instituições de ensino, os desafios enfrentados no dia a dia e as demandas dos alunos.

Durante o Estágio Supervisionado, os graduandos têm a oportunidade de vivenciar a rotina de uma sala de aula, acompanhar o processo de ensino e aprendizagem, além de participar ativamente na elaboração e execução de planos de aula. Essa experiência prática permite que os estudantes experimentem diferentes metodologias de ensino, adaptando-as de acordo com as necessidades dos alunos e desenvolvendo sua própria abordagem pedagógica.

Outro aspecto relevante do Estágio Supervisionado é a interação com os diversos atores envolvidos no ambiente educacional. Os graduandos têm a oportunidade de estabelecer contato direto com os alunos, compreendendo suas individualidades e buscando estratégias para promover seu desenvolvimento integral. Além disso, podem interagir com professores experientes, trocar conhecimentos e receber orientações preciosas para aprimorar suas práticas pedagógicas.

Ao enfrentar os desafios do Estágio Supervisionado, os graduandos desenvolvem habilidades essenciais para a atuação profissional. A liderança é uma competência que pode ser aprimorada, uma vez que os alunos precisam assumir responsabilidades na sala de aula e guiar os estudantes em seu processo de aprendizagem. O trabalho em equipe também é uma habilidade importante, já que o estágio muitas vezes envolve a colaboração com outros educadores e profissionais da escola.

Além disso, o Estágio Supervisionado contribui para o desenvolvimento da capacidade de comunicação dos graduandos. Eles precisam transmitir de forma clara e eficiente as informações aos alunos, estabelecendo uma relação de confiança e respeito. A resolução de problemas é constantemente exigida durante o estágio, pois os futuros pedagogos enfrentam situações diversas que demandam análise, reflexão e tomada de decisão.

Para que o Estágio Supervisionado seja efetivo e proporcione todos esses benefícios aos graduandos, é fundamental que as instituições de ensino superior ofereçam uma supervisão de qualidade. Supervisores capacitados e experientes desempenham um papel fundamental no acompanhamento dos estagiários, fornecendo orientações pedagógicas, feedback construtivo e auxiliando na reflexão sobre as práticas desenvolvidas.

Em suma, o Estágio Supervisionado é uma etapa indispensável na formação do graduando em Pedagogia. Além de ser uma oportunidade valiosa para aplicar na prática os conhecimentos teóricos, ele proporciona o desenvolvimento de competências essenciais para a atuação profissional. É um momento de aprendizado, reflexão e crescimento, no qual os estudantes podem se preparar de forma mais completa e efetiva para exercer sua futura docência, contribuindo para a construção de uma educação de qualidade.

Dessa forma, é fundamental que as instituições de ensino superior ofereçam supervisões de qualidade, com estrutura adequada, para que os alunos possam desenvolver todo o seu potencial durante o estágio. Além disso, é importante que os graduandos encarem o estágio como uma valiosa oportunidade de aprendizado e desenvolvimento profissional, dedicando-se ao máximo para aproveitar todas as experiências que serão compartilhadas ao longo de sua futura carreira como educadores.

Nesse sentido, o Estágio Supervisionado proporciona uma visão mais ampla e realista da profissão, permitindo que os licenciandos compreendam as demandas e desafios do ambiente educacional. Além disso, contribui para o fortalecimento de competências como liderança, trabalho em equipe, comunicação e resolução de problemas, fundamentais para o exercício da profissão.

Portanto, é imprescindível reconhecer a importância do Estágio Supervisionado como um instrumento de formação integral para os licenciandos em Pedagogia. Esse período de imersão prática permite que os estudantes apliquem seus conhecimentos teóricos, desenvolvam habilidades pedagógicas e adquiram uma visão mais realista da profissão. É uma oportunidade valiosa para testar e aprimorar suas práticas, identificar suas limitações e buscar soluções para superá-las.

Diante disso, é necessário que as instituições de ensino superior sejam responsáveis por oferecer supervisões adequadas, garantindo a qualidade do estágio e o pleno desenvolvimento dos graduandos. Além disso, é fundamental que os próprios estudantes se engajem e encarem o estágio como uma etapa de aprendizado e crescimento, dedicando-se ao máximo para aproveitar todas as experiências e vivências que contribuirão para sua futura atuação profissional.

Por fim, realçamos que o Estágio Supervisionado desempenha um papel essencial na formação dos graduandos em Pedagogia, possibilitando a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos, o desenvolvimento de competências fundamentais e uma compreensão mais profunda da profissão. É um período de aprendizado, reflexão e crescimento, que prepara os futuros pedagogos para enfrentar os desafios do ambiente educacional e contribuir de forma significativa para a melhoria da educação.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M.I.; P., S.G. **Estágios supervisionados na formação docente**. São Paulo: Cortez, p. 29 – 73, 2014.

BIANCHI, A. C. M., et al. **Orientações para o Estágio em Licenciatura**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005

BORGES, T. M.; MARQUES, R. **O estágio supervisionado como espaço de formação e aprendizagem docente**. Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, v. 13, n. 1, p. 329-346, 2018.

BRASIL. **Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia (licenciatura)**. Brasília: MEC/CNE, 2015. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/docman=junho-2017-pdf=68368-diretrizes-curriculares-nacionais-para-o-curso-de-graduacao-em-pedagogia-licenciatura=](http://portal.mec.gov.br/docman/junho-2017-pdf/68368-diretrizes-curriculares-nacionais-para-o-curso-de-graduacao-em-pedagogia-licenciatura) file=>. Acesso em: 18 abr. 2021

BRASIL. Ministério da Educação-Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9394 de 20 de dezembro de 1996. Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm). Acesso em 21 de ago. de 2017.

BRASIL/CNE. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação (CNE). Conselho Pleno (CP). Resolução CNE/CP nº 1 de 15 de maio de 2006. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação de Pedagogia, licenciatura. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rco01-06.pdf>; Acesso em 20 jun.2019.

FERNANDES, J. A.; SILVA, M. S. **O estágio supervisionado e a formação inicial do professor: reflexões a partir de relatos de experiências**. Revista Eletrônica de Educação, v.1, n.1, 2007. Disponível em: <[https://www.reed.ufv.br/index.php=ree=article=view=9=6](https://www.reed.ufv.br/index.php?ree=article=view&9=6)>. Acesso em: 28 ago. 2021. </https:>

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREITAS, H. C.; PACHANE, G. G. **O estágio supervisionado e a articulação teoria-prática na formação de professores.** Revista Electrónica de Investigación en Educación en Ciencias, v. 14, n. 1, p. 17-30, 2019.

GATTI, B. A. **A contribuição do estágio supervisionado na formação inicial de professores.** Cadernos de Pesquisa, v. 42, n. 147, p. 611-629, 2012.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** São Paulo: Atlas, 2019.

HOUAISS, A. (Org.). **Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa.** Rio de Janeiro: Objetiva, 2010.

LAVILLE, Christian e DIONNE Jean. **A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas.** Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.

LEITE, N. A. et al. **Estágio supervisionado na formação em Serviço Social: reflexões e desafios.** Revista Katálysis, v. 21, n. 1, 2018.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições.** São Paulo: Cortez, 2011.

MARRAN, A, L. **Estágio curricular supervisionado: algumas reflexões.** In: Simpósio Brasileiro e Congresso Ibero-Americano de Política e Administração da Educação. 2011.

MILANESI, I. **Estágio supervisionado: concepções e práticas em ambientes escolares.** Educar em revista, v. 28, n. 46, p. 209-227, 2012.

MIZUKAMI, M. G. N. **Ensino: as abordagens do processo.** São Paulo: E.P.U., 2018.

NÓVOA, A. **Os professores e sua formação.** Lisboa: Dom Quixote, 1999.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e Docência.** 6 ed. São Paulo: Cortez, 2017.

ROMÃO, Eliana S.; SENA, Givaldo S. **A Docência Entre Guardados, Perdidos e Achados: narrativas e memórias.** In: NUNES, C. A.; CARVALHO, J. R. (Org.). Educação, docência e Memória: Desa(fios) para a formação de professores. Campinas, SP: librum Editora, 2013.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **Um discurso sobre as ciências.** 14 ed. São Paulo: Cortez, 2014.

SANTOS, Cláudia Santana; GIVIGI, Rosana Carla do Nascimento. **Contribuições das funções sociais do professor na construção do ser profissional.** Revista Tempos e Espaços em Educação. v.13, n. 32, e-13304, jan./dez.2020. DOI <https://doi.org/10.20952/revtee.v13i32.13304>. Disponível em: <https://seer.ufs.br/index.php/revtee/article/view/13304/10378>. Acesso em: 19 ago. 2020.

SARMENTO, Teresa; ROCHA, Simone Albuquerque da; PANIAGO Rosenilde Nogueira. **Estágio curricular: o movimento de construção identitária docente em**

**narrativas de formação.** Revista Práxis Educacional, Vitória da Conquista - Bahia - Brasil, v. 14, n. 30, p. 152-177, out./dez. 2018. DOI <https://doi.org/10.22481/praxis.v14i30.4365>. Disponível em: <http://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/4365/3493>. Acesso em: 05 mar. 2019.

SENA, Givaldo S. e ROMÃO, Eliana S. **Docência no Ponto Alto do Estágio: implicações e desafios de formação. Anais do VI fórum identidades e alteridades e II congresso nacional educação e diversidade** ISSN 2176-7033. UFS–Itabaiana/SE, Brasil, 28 a 30 de novembro de 2013.

SILVA, MAF, E Gaspari. **O estágio supervisionado como espaço de aprendizagem da docência.** Cadernos de Pesquisa, 48(167), 1-20, JA(2018).

ZABALZA, M.A. **O estágio e as práticas em contextos profissionais na formação universitária.** São Paulo: Cortez Editora, 2015.

## AGRADECIMENTOS

Em princípio a Deus, por mim dar paciência e interesse em fazer esse trabalho, em nenhum momento estive só, nas aflições Deus estava bem ao meu lado acalmado minha mente, mim dando força e coragem para alcançar os meus objetivos e metas.

Ao meu orientador Prof<sup>o</sup>. Dr. Luandson Luis da Silva, por todo apoio e atenção as minhas dúvidas surgidas ao longo do processo de escrita do artigo.

Aos professores que fizeram parte da banca examinadora, pois, reservaram um pouco de seu tempo para estar presente no momento da defesa, minha extrema gratidão.

A coordenação do curso de Pedagogia Campus III, por todo auxílio e repasse de informações durante os quatro anos de formação.

Ao meu esposo José Ilton Viana, por todo apoio, incentivo e companheirismo ao longo do curso.

A minha família, minha mãe Maria de Lourdes Assunção da Silva, meu pai Ivanildo Gomes da Silva, meu irmão Ronildo Assunção da Silva, meus tios Antônio Alexandrino e João Clementino e a minha avó Luiza Gomes da Silva, por terem cuidado de mim.

Aos meus colegas da turma 2019.2 manhã, que juntos passamos por momentos bons e ruins durante a formação acadêmica, mas aqui estamos colhendo os frutos.

Enfim, meu muito obrigada a todos que fizeram presentes durante o curso, a minha extrema gratidão!